



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____ / _____ (Comissão de Direitos Humanos e Minorias)

Requer informações ao Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública sobre pesquisa pendente de publicação que custou 7 milhões aos cofres públicos.

Sr. Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos da Constituição da República, art. 50, § 2º, e do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, em especial o art. 24, inciso V, combinado com o art. 115, inciso I, que seja encaminhado, através da Mesa, ao Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, pedido de informações sobre o 3º Levantamento Nacional Domiciliar sobre o Uso de Drogas, estudo contratado por edital pela Secretaria Nacional de Política de Drogas (Senad), órgão integrante do Ministério da Justiça e Segurança Pública, pendente de publicação, especificamente esses dois pontos:

- Motivo da falta de divulgação oficial;
- Conteúdo do estudo.

JUSTIFICATIVA

A entidade contratada para realização da pesquisa foi a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), instituição de notável respaldo científico vinculada ao Ministério da Saúde. O estudo, intitulado 3º Levantamento Nacional Domiciliar sobre o Uso de Drogas, foi finalizado no final de 2016. No entanto, apesar de ter custado cerca de 7 milhões de reais para os cofres públicos, segue pendente de divulgação oficial.

A pesquisa abrangeu mais de 100 municípios de maior porte, municípios de médio e pequeno porte, áreas rurais e faixas de fronteira. E o levantamento que incluiu 16 mil entrevistas durante 3 anos, foi desenvolvido por 500 pesquisadores, que utilizaram, conforme exigência do edital, o mesmo plano amostral adotado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para realização da já reconhecida Pesquisa

Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), permitindo, assim, o cruzamento desses resultados com dados oficiais do país.

Ademais, conforme noticiado pelo jornal *O Globo*¹, a metodologia utilizada pela Fiocruz foi endossada pelo *Joint Statistical Meeting de 2018*, uma das maiores e mais importantes conferências sobre métodos estatísticos no mundo. Ainda segundo a reportagem, o coordenador da pesquisa, Francisco Inácio Bastos, é membro principal do grupo consultor da ONU em uso de drogas injetáveis e AIDS; professor honorário de saúde pública da Universidade de San Diego, tendo recebido o prêmio de *Outstanding Reviewer* (revisor de qualidade excepcional) do CPDD (*College on Problems of Drug Dependence*).

Assim, em face do respaldo científico do estudo, de sua indispensabilidade para a formulação de políticas públicas de drogas eficazes, e da necessidade de racionalidade na utilização dos recursos públicos, revela-se inadiável a publicação do referido estudo.

Por fim, em consonância com os princípios da eficiência e da publicidade, que recaem sobre todos os atos da administração pública, bem como com o direito fundamental de acesso à informação de interesse público, solicito a divulgação oficial da íntegra do 3º Levantamento Nacional Domiciliar sobre o Uso de Drogas.

Sala das Sessões, 08 de julho de 2019

Deputado HELDER SALOMÃO
Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias

¹ Reportagem disponível em https://oglobo.globo.com/sociedade/ministro-ataca-fiocruz-diz-que-nao-confia-em-estudo-sobre-drogas-engavetado-pelo-governo-23696922?utm_source=Facebook&utm_medium=Social&utm_campaign=O%20Globo&fbclid=IwAR1DjKVAJLUOVnjS5AuLwWvqt1rg0zzA7Lw2Ms5seUSUylnGplnSmfOb_Fk; acesso em 28/5/19.